

## Introdução

**“A relevância do futebol como aspecto pedagógico no ensino fundamental (5ª série à 8ª série)”.**

Diversos professores utilizam o futebol nas suas aulas de educação física escolar, ou seja, muitos simplesmente utilizam sem saber que o futebol é um conteúdo riquíssimo que pode ser muito bem explorado nas aulas de educação física de maneiras, favoreçam o desenvolvimento físico e mental das crianças sendo um elemento que envolve diversos valores que devem ser priorizados nas aulas de educação física. Portanto configura-se como problema de investigação na pesquisa o seguinte:

Qual as possibilidades de emprego do futebol como conteúdo nas aulas de ensino fundamental?

O futebol é um dos esportes mais praticados no nosso país. Devemos levar em consideração, que o futebol é o esporte mais jogado pelos alunos durante o tempo livre.

Será abordado que o futebol, será utilizado como ferramenta pedagógica. Através dele mostraremos que é possível incluirmos todos: independente da sua habilidade motora, sexo, tamanho, peso entre outras características.

Utilizando-se do mesmo será mostrado que o futebol, nas aulas de educação física não é simplesmente “jogar a bola” e sim utilizá-lo como um vasto conteúdo.

Neste trabalho mostrarei que o futebol pode ser um jogo, esporte e até mesmo o eixo temático em um projeto interdisciplinar, comprovando que é possível trabalhar este tema nas aulas de Educação Artística, Inglês, História, Matemática e Língua Portuguesa, levando em consideração e priorizando também como uma cultura corporal brasileira.

De modo geral, pouca importância se dá a uma possível relação entre as atividades da disciplina Educação Física.

Segundo a Secretaria de Educação de Santos-SP (2000) A Educação Física tem grande potencial de mobilizar, capacitando a equipe escolar: coordenadores pedagógicos, professores de outras disciplinas.

Este trabalho se dá ao motivo de como nós professores, já nos deparamos com a situação de quando a classe pede o futebol “simplesmente como o jogar bola”, principalmente em escolas da rede pública.

De diversas maneiras será utilizado o futebol para que possamos beneficiar todos e acabar com aquele estigma que somente os habilidosos serão beneficiados, através deste trabalho mostraremos que o futebol pode ser muito bem visto por todos e como professores

utilizando o futebol como conteúdo devemos levar em consideração os critérios da seleção dos conteúdos: relevância social, características dos alunos e especificidades do conhecimento da área.

O estudo estabelece uma relação que servirá como suporte para professores de educação física, estarem utilizando esta modalidade em suas aulas no ensino fundamental. O estudo abordará as seguintes questões:

- 1-O que é jogo?
- 2-O que é esporte? (vantagens e desvantagens)
- 3-O futebol como jogo?
- 4-O futebol como cultura corporal?
- 4-O futebol como esporte?
- 5- O que é interdisciplinariedade?
- 6- O futebol como eixo temático em um projeto interdisciplinar?

Além de saber como utilizar o futebol nas aulas a seguinte pesquisa bibliográfica tem como finalidade compreender a melhor utilização do futebol nas aulas de educação física.

**Capítulo I – A importância do jogo e do esporte e outros elementos utilizados pelo professor nas aulas de educação física.**

“A certeza de que faz parte da sua tarefa docente não apenas ensinar conteúdos, mas também ensinar a pensar certo”. Paulo Freire (1921-1997)

## **1.1 Esportes, jogos e lutas.**

Considera-se esporte a práticas em que são adotadas regras de caráter oficial e competitivo, organizadas em federações regionais, nacionais e internacionais que regulamentam a atuação amadora e profissional. Envolvem condições especiais de equipamentos sofisticados como campos, piscinas, bicicletas, etc. A divulgação pela mídia favorece a sua apreciação por um diverso contingente de grupos sociais e culturais.

Os Jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponível.

## **1.2 As vantagens e desvantagens do esporte para a criança**

Segundo Renato Romani e a Dr. Monice Isabel Balbi(2000) o esporte é uma atividade lúdica um combate entre pessoas ou entre equipes com regras iguais para todos os participantes os quais visa um objetivo a vitória.

Devemos levar em conta que o esporte é competição visa resultados. Será que devemos trabalhar somente com o esporte nas aulas de educação física escolar, até que ponto o esporte vai beneficiar aquelas crianças que não tem tanta habilidade motora, para o gesto específico de cada esporte explorado nas aulas de educação física.

O esporte tem suas vantagens e desvantagens para a criança. O esporte tem a função social e pode colaborar na formação do caráter, através de:

- Sociabilidade
- Respeito às regras
- Diferença entre vitória e derrota

### **1.2.1 Sociabilidade**

Nos esportes coletivos cada jogador tem a sua função tática, que deve ser respeitada para que o conjunto torne-se forte e consiga a vitória. Assim no futebol, por exemplo, o atacante é o responsável, no ataque de marcar os gols.

A habilidade de cada criança a faz ser escalada em determinada posição. Daí a criança percebe o seu campo de atuação, sua integração e sua responsabilidade para com os demais atletas do seu time.

### **1.2.2 Respeito às regras**

Cada esporte tem sua própria personalidade torneada por suas regras, o que desenvolve a noção de limite. Assim um jogador de basquete nunca poderá chutar a bola para seu companheiro que está do outro lado da quadra, já que esta tentativa de burlar a regra invalida pela ação, fazendo com que se conheça bem

as regras enquadrando-as dentro delas para não se desperdiçar energia em esforço em vão.

### **1.2.3 Diferença entre a vitória e a derrota**

Que bom seria se dois times saíssem sempre com a vitória. Isso iria custar bem menos lágrimas e consolos, mas a vida não é assim, e o esporte é uma grande escola para se enfrentar de frente tanto uma derrota quanto uma vitória.

### **1.2.4 Sobrecarga psicológica**

A sobrecarga psicológica é a maior desvantagem, o esporte visa à vitória, este é o objetivo central de qualquer esporte. Nos dias de hoje vitória significa um status social e para alguns ascensão econômica. O que leva, muitas vezes a cobranças excessivas de pais e técnicos.

Se os pais já apresentam um certo abandono em relação à educação escolar dos seus filhos, pouco tem a se questionar em relação ao mundo do movimento, do brinquedo e do jogo de seus filhos.

De acordo com Kunz(2001),em Ijuí-RS nas escolas públicas questionaram alguns pais e eles demonstraram claro interesse em que seus filhos jogassem bola, pois poderiam ser no futuro talvez craques de futebol integrar alguma equipe profissional. O interessante nisto é que nenhum pai mencionou a possibilidade de ascensão social através dos estudos, somente o futebol foi perspectivado como uma chance de subir na escala social.

### 1.3- O Jogo

“O jogo é um caso típico das condutas negligenciadas pela escola tradicional, dado o fato de parecerem destituídas de significado funcional. Para a pedagogia corrente é, apenas um descanso ou um desgaste de um excedente de energia. Mas esta visão simplista não explica nem a importância que as crianças atribuem aos seus jogos e muita menos a forma constante de que se revestem os jogos infantis, simbolismo ou ficção por exemplo”. (Piaget, p. 148, edição 39).

Jogar é viver a oportunidade criativa para encontrar (Brotto, 1999).

- Com a gente mesmo.
- Com os outros.
- Com o todo.

Existe muita confusão, a respeito dos termos brinquedo, brincadeiras, jogo e o esporte, as definições dessas palavras em nossa língua pouco às diferenciam.

Brincadeiras, brinquedo, e jogo significam a mesma coisa exceto que o jogo implica a existência de regras e de perdedores e ganhadores quanto a sua prática.

Segundo Piaget (1994) “os jogos podem ser de três tipos: de exercício, de símbolo, de construção ou de regra, que são necessariamente excludentes”.

Mas o jogo não representa apenas o vivido, também prepara o devir. É no espaço livre de pressões que as habilidades (no caso, para se viver em sociedade são exercitadas, podendo assim servir de suporte a outras de nível mais alto, quando necessárias).

O jogo tem múltiplas funções na vida das crianças destaca-se muito especial. Diante de uma situação nova, para adaptar-se o sujeito exercita aquilo que já aprendeu. Na prática, todavia, não é possível separar adaptação de jogo, pois enquanto brinca a criança aprende incessantemente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Betti, M. (1992) Revista Brasileira de Ciências no esporte (13), janeiro.

Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê?

Brotto, F.(1999).Jogos cooperativos. São Paulo: vozes

Freire, J. B. (1998).Pedagogia do futebol.Londrina: Ney Pereira.

Giusti, J.G. & Vossier.(2002).O Futsal e a escola uma perspectiva pedagógica.Porto Alegre:Artmed.

Kunz, E.(2001).Educação física ensino e mudanças.Rio Grande do Sul: Unijuí.

Mattos, M.G. & Neira,M.G.(2000)educação física na adolescência construindo o conhecimento na escola.São Paulo: Phorte

Ramos, G.N.S. & Ferreira, L.A. (2000) Parâmetros Curriculares Nacionais Educação Física e saúde in revista Corpoconsciencia. Santo André.

Romani, R. (2000).Esporte na infância.Apostila, Faculdade de Educação Física,UNISANTA,Santos-SP.

